

**TITLE:** ESTUDO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL NO NORTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**AUTORS:** SCATOLIN, N. <sup>1</sup>; GRITTI, L. A. <sup>1</sup>; JASKULSKI, M. R. <sup>1</sup>

**INSTITUTION:** UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES – CÂMPUS DE ERECHIM (AVENIDA SETE DE SETEMBRO, 1621, ERECHIM – RS, 99709-910)

## **ABSTRACT**

Pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM) é definida como pneumonia que ocorre mais de 48 horas após a intubação endotraqueal e o início da ventilação mecânica (VM). É a complicação infecciosa mais prevalente em terapia intensiva, com taxas que variam de 9% a 40%. A PAVM está aliada a um aumento no período de hospitalização, repercutindo significativamente nos custos hospitalares. Foi realizado um estudo de coorte retrospectivo e o objetivo do mesmo foi estudar a PAVM em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em um hospital no norte do estado do Rio Grande do Sul, no período de janeiro de 2017 à dezembro de 2019. A coleta de dados foi realizada por meio da análise dos prontuários dos pacientes que foram incluídos no estudo. Os critérios de inclusão foram todos os pacientes admitidos na UTI adulto, que desenvolveram pneumonia após 48 horas ou mais de ventilação mecânica e os prontuários foram disponibilizados por meio do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) da instituição, contendo variáveis para a composição do estudo. Foi realizada uma análise descritiva de todas as variáveis do estudo apresentadas por meio de tabelas e para as variáveis numéricas optou-se pelo teste não-paramétrico de Mann-Whitney. A taxa de PAVM foi 6,3%, como fatores de risco associado à sua ocorrência, identificaram-se idade superior a 60 anos, tempo de VM maior que 10 dias, sexo masculino e presença de doença pulmonar obstrutiva crônica. O microrganismo mais prevalente isolado na cultura de secreções respiratórias do trato inferior foi a *Escherichia coli* e quanto à evolução do paciente, o resultado da variável idade apresentou diferença estatisticamente significativa entre os grupos no desfecho (óbito ou alta), sendo que a média de idade dos pacientes que foram a óbito (71,17 anos) é maior do que a média de idade dos pacientes que tiveram alta (60,94 anos). Nesse contexto, medidas de prevenção de PAVM em UTI devem ser implementadas e mantidas, com avaliação continuada, que podem seguramente contribuir para redução das taxas e promoção da qualidade e segurança no cuidado ao paciente.

**Keywords:** pneumonia, UTI, ventilação mecânica